

INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	O Globo (Opáís)
Data	4/9/2002 Pg. 3
Class.	Pataxó mata/100

10107

Pataxó é assassinado em fazenda no Sul da Bahia

Índio tentava reaver área invadida

- O índio pataxó Milton Matos da Silva, de 46 anos, morreu assassinado com dois tiros no peito, anteontem, numa área invadida no Sul da Bahia. Milton pertencia a uma tribo que, há três meses, está em conflito com fazendeiros que invadiram as suas terras há 50 anos. Os índios se cansaram de esperar pela decisão da Justiça sobre o caso e resolveram agir por conta própria. Desde outubro, eles invadiram 84 fazendas da região.

O assassinato de Milton, na região de Ourinhos (localidade do município de Pau Brasil, que pertence à reserva pataxó), agravou a situação de conflito entre os índios pataxó hã-hã-hãe e fazendeiros da região. O índio foi baleado por volta das 8h de quarta-feira, quando voltava para o lugar onde está morando, após ordenhar uma vaca.

Como ocorreu na reserva indígena, o crime é de competência da Polícia Federal. Porém, como a PF mantém apenas dois agentes na região, as investigações ainda não foram iniciadas. Os policiais acharam o clima tenso demais para apurar o caso. Por isso, pediram ao cacique Gerson Mello para entrar em contato com o procurador da república em Ilhéus, Marcos Torres, e pedir reforço. A Polícia Civil também não tomou providências, pois alega que o crime é de competência federal.

O corpo só foi removido na tarde de quarta-feira, quando 40 índios foram ao local. O enterro será hoje. Há semanas, os pataxós denunciam a presença de pistoleiros.